

Espie só!

Guilherme Athayde Ribeiro Franco*

O casario é realmente deslumbrante.

Parabéns a Iguape, uma jovem de quase quinhentos anos!

Ou já os teria completado? Com degredados castelhanos, portugueses e povos originários no “Y-caa-para” - segundo o historiador local Roberto G. Collaço e outros.

Grande desafio é conservar tal patrimônio incalculável - em um país que não comprehende [mesmo!] que um povo só consegue dar passos para o futuro, se preservar o passado.

Mas há um detalhe na imagem que é essencial para a educação dos olhares das presentes e futuras gerações.

O meio ambiente natural do Morro do Espia - ao fundo. Local estratégico do qual podia se observar os corsários adentrando o Mar Pequeno.



Como seria se ao invés do maciço verdejante houvesse torres de concreto, aço e vidro, letreiros de plástico e "leds", obliterando o sagrado direito humano à paisagem?

O "landscape" dos ingleses, que me permite traduzir bem livremente e com ousadia como "a terra que se perde (escapa) de vista".

Fato. Legislação local proíbe em todo o município [que o maior em área territorial do estado], desde a década de setenta, construções acima de dois pavimentos.

Infelizmente, bem perto daqui... já não há esse refinamento urbanístico-paisagístico.

Daí vem outro grande desafio: não contaminar a "Princesa do Litoral Sul" com desnecessária verticalização, em nome de um desordeiro progresso.

*Promotor de Justiça (MPSP), Especialista em Dependência Química pela UNIAD/UNIFESP, associado da APMP e da ABEAD